

Operação “PATRINUS”

No dia 11 de maio do presente ano, a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), através da Divisão Operacional do Sul da Direção de Serviços Antifraude Aduaneira e a Unidade de Acção Fiscal (UAF) da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Destacamento de Acção Fiscal de Lisboa, em coordenação com o Departamento Central de Investigação e Acção Penal do Ministério Público, desencadearam a Operação “PATRINUS” com o intuito de dismantelar uma rede organizada que operava numa vasta área do território nacional, dedicando-se à criação e gestão de empresas, utilizando testas de ferro, para proceder à introdução de contentores, via marítima, no espaço aduaneiro da União Europeia (UE).

A operação resulta de uma investigação conjunta que decorre há cerca de um ano e na qual foi possível apreender cerca de 44 milhões de cigarros das marcas Manchester, Legate e Instark, acondicionados em 4 (quatro) contentores marítimos que foram desembarcados em portos nacionais, provenientes da Tailândia, Emirados Árabes Unidos e Geórgia.

Caso o tabaco tivesse sido introduzido no consumo em território nacional originaria uma evasão superior a 9 milhões de euros em tributos, com prejuízo de igual montante para os cofres da UE e do Estado Português.

Na operação foram visados 28 locais, envolvendo domicílios, escritórios de empresas, escritórios de contabilistas certificados, escritórios de solicitadores e armazéns, desenrolou-se nos distritos de Lisboa, Setúbal, Faro, Porto, Coimbra, Braga e Região Autónoma da Madeira e na mesma estiveram envolvidos um Juiz de Instrução Criminal, uma Magistrada do Ministério Público, 76 militares da GNR, maioritariamente da UAF, mas também de outras unidades e valências da Guarda, 19 inspetores da AT e respetivo núcleo de informática forense e ainda duas equipas da Polícia de Segurança Pública para efeitos de segurança de área.

